

APRESENTAÇÃO

É com grande contentamento que apresentamos o dossiê temático Território e Relações Raciais composto por um conjunto de artigos que impulsionam para o reposicionamento dos debates sobre território e territorialidades, situando-os na arena das relações raciais e do conflito pelo reconhecimento e acesso aos direitos sociais.

No artigo que abre o dossiê, **Legado de um Professor: uma homenagem a Andreilino de Oliveira Campos**, Denilson Araújo de Oliveira presta uma homenagem póstuma ao professor do departamento e do programa de pós-graduação em Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, falecido em maio de 2018 e cujo legado nos estudos urbanos é marcado pela análise da questão racial.

O texto **Para descolonizar nossas narrativas: diversidades e territorialidades da resistência quilombola na formação do território brasileiro**, de Gabriel Siqueira Corrêa, apresenta aspectos característicos da territorialização e territorialidade quilombola a partir de um contexto espacial e histórico que data do período escravocrata até os anos 1980.

Territorialidades silenciadas e apagadas que se tornam visibilizadas por meio da poética negra, de Geny Ferreira Guimarães, traz um conjunto de reflexões que relacionam fatos históricos em suas espacialidades que são encontradas na poética negra, promovendo o deslocamento do conhecido lugar pejorativo do negro para o lugar de referência e orgulho para uma nação, lugar de resistência e de identidade.

Silvia Cristina de Sousa Carvalho aborda no artigo **Quando o corpo cala e a alma chora: A formação social brasileira e a sua contribuição no genocídio da juventude “negra” em São Gonçalo (RJ)** a invenção do “negro” na formação social brasileira e suas marcas na contemporaneidade, as quais se desdobram na conclusão da pesquisa sobre o alto índice de mortes da juventude “negra” no território de São Gonçalo.

Por uma análise territorial da questão quilombola: processos e perspectivas, de Gabriel Romagnose Fortunato de Freitas Monteiro, debate os processos contemporâneos que envolvem os territórios e as territorialidades dos Quilombos no Brasil, no contexto da virada ou giro territorial no campo das ciências humanas, com destaque para a Geografia.

A artigo de Aline Batista de Paula, **Territórios desiguais – Racismo e o acesso à cidade**, desenvolve reflexões acerca da invisibilização da discriminação racial na elaboração e execução das políticas públicas de habitação e urbanização na cidade do Rio de Janeiro, a partir da sistematização da experiência de trabalho no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através do Trabalho Técnico Social entre os anos de 2011 e 2013.

Desejamos que os textos que compõem este número da Revista [SYN]THESIS, coordenado pelo professor Dr. Denilson Araújo de Oliveira, do Departamento e do Programa de pós-graduação em Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ se tornem referências para novas inquietações, estudos e debates.

Boa leitura!

Prof^ª. Dr.^a Ana Paula Procopio da Silva
Faculdade de Serviço Social